

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO ALGODOEIRO EM MATO GROSSO DO SUL



**SUSTENTABILIDADE
PARA O ALGODÃO
BRASILEIRO RESPONSÁVEL**

www.ampasul.org.br



Ações do programa ABR/BCI safra 2017/2018.

Em plena colheita na região e com a chegada dos safristas, a equipe técnica de sustentabilidade da AMPASUL em parceria com técnicos de segurança das propriedades, estão empenhados nas integrações e diálogos de segurança (DS) nas fazendas e algodozeiras.

O objetivo é orientar os colaboradores para o desenvolvimento de um bom trabalho, seguir as políticas e normas das propriedades e conhecer melhor o seu local de trabalho, evitando assim acidentes indesejados.

Neste período foram realizados 07 (sete) integrações e diálogos de segurança (DS) atingindo 146 (cento e quarenta e seis) colaboradores, sempre focando na segurança, saúde e meio ambiente.



Foto 1. Participantes das integrações e Diálogos de Segurança(DS) realizados

10º Reunião do Grupo de Trabalho Sustentabilidade (GTS) AMPASUL

Uma enorme preocupação nesta época do ano, devido a baixas umidades e altas temperaturas, é com relação a riscos de incêndios e queimadas. Este foi o principal assunto abordado no 10º encontro do grupo de trabalho sustentabilidade (GTS), realizado dia 18 de julho na sede social da AMPASUL.

Além da presença de lideranças das propriedades, estiveram presentes o comandante do corpo de bombeiros de Costa Rica, o Major Aldinei Peres Silva e de Chapadão do Sul o Capitão Eduardo Rachid Teixeira, os assuntos abordados foram referentes a prevenção e combate a incêndios nas propriedades e algodozeiras.

Foram discutidas várias medidas de prevenção e que podem contribuir para minimizar os riscos existentes na cultura do algodão, que se caracteriza por ser altamente inflamável.

A Associação ficou responsável por desenvolver junto aos membros do GTS uma cartilha orientativa contendo medidas preventivas e que devem servir de parâmetro para as ações desenvolvidas no campo e nas algodozeiras, visando minimizar os riscos enfrentados pelas equipes de trabalho.

Foi apresentado ainda, o plano de emergência da região da Baús, contendo mapa e contatos de várias propriedades, visando a melhor comunicação e rapidez de ação em possível situação de emergência. A associação irá ainda, desenvolver o mesmo plano para a região de Chapadão do Sul.



Foto 2. Grupo de trabalho sustentabilidade AMPASUL

24ª Reunião do Grupo de Trabalho Sustentabilidade (GTS) ABRAPA.

A Ampasul participou nos dias 03 e 04 de julho do 24ª GT de Sustentabilidade na sede da Associação Brasileira de Produtores de Algodão (ABRABA), com a seguinte pauta, leitura de todos os itens do checklist de Verificação para Diagnóstico da Propriedade (VDP), discutindo sobre exclusões, acréscimos e aprovação democrática dos novos itens pelos membros do GTS.

Foi apresentado também aos membros do encontro os novos moldes da parceria ABR/BCI e atualizações que serão necessárias junto a demonstração das informações, visando a melhor transparência e credibilidade dos dados, garantindo a melhor rastreabilidade e proporcionando maior segurança de mercado para o algodão brasileiro dentro dos moldes internacionais.

Destaca-se também, a apresentação das estimativas de produção dos estados e a atualização dos controles de rastreabilidade nos sistemas ABRAPA. Um assunto muito abordado no grupo, foi a definição de prazos para entrega de informações pertinentes aos itens relacionados ao programa BCI dos produtores que aderiram a plataforma.

Foi discutido a criação de cartilhas orientativas para disseminar a atualização e legislação ambiental, trabalhista e de segurança do trabalho, com o intuito de transmitir o máximo de informações a todos envolvidos na cadeia produtiva, melhorando dessa forma o nível de conhecimento e a gestão das propriedades.



Foto 3. Grupo de trabalho sustentabilidade ABRAPA

Acompanhamento em medições qualitativas

A associação continua desenvolvendo trabalhos de medições Fit Test, este trabalho é indispensável para determinar se o respirador selecionado apresenta eficiência de vedação. O resultado do ensaio deve ser usado, entre outros parâmetros para seleção de tipo, modelo e tamanho de respirador de acordo com cada usuário.

Esta ação e acompanhamento é muito importante para os gestores de segurança das propriedades, pois demonstra qual é o melhor equipamento de segurança para sua equipe, minimizando radicalmente a possibilidade de ineficiência de proteção das máscaras utilizadas.

Para as propriedades que tenham interesse em realizar estes testes, basta entrar em contato com a equipe técnica da associação e agendar uma visita.



Foto 04. Realização de Fit Test

Equipe do laboratório - Safra 2017/2018 visita algodoeira

Aproveitando o início do beneficiamento do algodão, a associação visitou uma algodoeira da região juntamente com a equipe do laboratório, focando no processo do beneficiamento, segurança e qualidade. O intuito desse trabalho foi agregar mais conhecimento e experiência para os colaboradores da associação.

Na oportunidade foi demonstrado todo o processo operacional da algodoeira e verificado os critérios de segurança adotados, fazendo com que a equipe do laboratório tenha ciência de como são executadas as operações e como é realizado o beneficiamento do algodão.



Foto 05. Visita a algodoeira

Proteção UV é Importante Para a Saúde Dos Seus Olhos

Todos nós estamos diariamente expostos aos raios ultravioletas (UV), e todos temos ciência do mal causado em nossa pele, caso não utilizamos as devidas proteções, como por exemplo, uso diário de protetor solar. Porém, estes raios, não prejudicam apenas a nossa pele, mas também os nossos olhos, que são bastantes sensíveis a esta radiação. Seja a luz natural ou raios UV artificiais, estas radiações podem causar sérios danos para a saúde dos nossos olhos, além dos danos nos tecidos da superfície do olho, na córnea e na lente, estes raios, em situações mais graves podem queimar a superfície frontal do olho, semelhante as queimaduras causadas na pele.

Quais são os efeitos a curto prazo? Quando estamos expostos aos raios UV sem qualquer proteção aos olhos, possivelmente sofreremos um efeito chamado fotoceratite, que nada mais é que uma inflamação da córnea, que é causada pela exposição à radiação combinado com vento frio. Esta inflamação é dolorosa e muito semelhante a uma queimadura, entre os sintomas, podemos citar: Olhos vermelhos, incômodo e sensação arenosa nos olhos, além da sensibilidade a luz. A fotoceratite é temporária e na maioria dos casos não causa danos permanentes.

Quais são os efeitos a longo prazo? Caso a exposição seja a longo prazo e sem proteção, mesmo em pequenas quantidades de radiação, os danos podem ser maiores. Estudos mostraram que ao longo de anos de exposição a pessoa fica mais suscetível a desenvolver catarata. Sendo que, este dano não é reversível e pode no futuro resultar em doenças crônicas oculares. Além disso, as pessoas que ficam muito expostas, podem desenvolver o pterígio, que é o crescimento de uma membrana amarelada e levemente levantada que se forma no canto e se estende para o restante do olho.

Protegendo seus olhos - Para evitar os problemas a curto e longo prazo, é preciso sempre proteger os seus olhos, seja com óculos de sol de boa qualidade ou com chapéus que sejam de abas largas. Quando utilizamos os óculos de sol, é possível bloquear até 99% dos raios UVA e UVB e mesmo assim exibir de 75% a 90% de luz visível. Vale ressaltar que em todas as idades é fundamental utilizar proteção para os olhos, especialmente as crianças, que são mais sensíveis e por esse motivo se ficarem muito expostas serão mais suscetíveis ao risco de desenvolver danos de visão ao longo da vida.

Fonte: <http://www.tudoporemail.com.br>



Redação e Elaboração

Tec. Segurança do Trabalho Olair C. Barbosa Filho

Assist. Projetos Karoline Günther

Este informativo não representa o endosso da AMPASUL para nenhum produto ou marca.


AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão

Rodovia MS 306 - Km 108 - Caixa Postal 134 - CEP 79560-000 - Chapadão do Sul-MS
Fone/Fax (67) 3562 3498 - 3562 4563 / www.ampasul.org.br